

ATA DA 015ª SESSÃO SOLENE DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA, EM 22 DE JUNHO DE 2018, EM  
HOMENAGEM AOS DESBRAVADORES DA  
MINERAÇÃO DO CARVÃO DA REGIÃO SUL  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor presidente da Câmara de  
Vereadores do município de Criciúma, vereador  
Julio Cezar Colombo;

Excelentíssimo senhor promotor de justiça do  
município de Criciúma, Marcelo Sebastião Netto de  
Campos;

Excelentíssima senhora juíza Gabriela Serafim,  
neste ato representando a excelentíssima  
senhora diretora do Foro da Justiça Federal de  
Santa Catarina, juíza Claudia Dadico;

Senhor tenente Mateus Simões Mendes, neste ato  
representando o ilustríssimo senhor comandante do  
28º Grupo de Artilharia de Campanha de Criciúma, o  
tenente-coronel José Ribamar Cândido de Souza  
Neto;

Senhor presidente do conselho de administração  
do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do  
Estado de Santa Catarina - Siecesc, Valcir José  
Zanette;

Senhor presidente da Associação Brasileira do  
Carvão Mineral - ABCM, diretor executivo da Satc,  
engenheiro Fernando Luiz Zancan;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão solene foi convocada  
por solicitação deste deputado e aprovada por  
unanimidade pelos demais parlamentares, em  
homenagem aos desbravadores da mineração do carvão  
da região sul.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino  
Nacional pela Banda Marcial Satc, sob regência do  
maestro Pedro Apolinário.

(Procede-se a interpretação do hino.)

[*Degração: Tayliny da Silva*]

Queremos ainda registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Siderópolis, Angelo Franqui Salvaro;

Senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Lauro Müller, Luciano Leodato;

Senhor vereador do município de Siderópolis, Willian Bonassa;

Senhor presidente da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, Moacir Dagostin;

Senhor vice-presidente do *Jornal Sul*, Diomício Vidal, neste ato representando o senhor presidente da Federação da Indústria e Comércio de Santa Catarina - Fiesc, Glauco José Côrte;

Senhor presidente da Federação dos Mineiros do Estado de Santa Catarina, Paraná e do Rio Grande do Sul, Genoir José dos Santos.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo institucional.)

(Palmas) [*Degração: Taquígrafa Sílvia*]

Neste momento faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que injeou a presente sessão.

Senhoras e Senhores, e autoridades.

(Passa a ler)

"Do alto da serra catarinense desciam os tropeiros com suas cargas rumo ao Porto de Laguna. No caminho paravam para acampar improvisando pequenas fogueiras para se aquecer do frio e esquentar uma água para o café, quando numa dessas paradas perceberam que algumas pedras queimavam. A notícia se espalhou e foi levada ao conhecimento das cortes portuguesas que chegava ao Brasil. Estudos e pesquisas foram feitos e confirmou-se: as pedras que queimavam eram carvão mineral, um bem tão precioso na época como ouro e a prata.

Estes fatos são do século XVIII, aconteceram na localidade de Passo Dois, hoje município de Lauro Müller, onde surgiu a primeira mina de carvão de Santa Catarina.

Os tempos passaram e chegamos ao início de século XX, com a localização do carvão mineral na região de Criciúma, aí começou outra história, de homens corajosos entrando nas matas para abrir as minas de encostas e depois as minas de subsolo, onde desciam agarrados nas bordas de um balde porque dentro do balde subia o carvão extraído da mina.

Muita luta, muito esforço, muita perseverança, só quem trabalha em minas de carvão sabe dos esforços diários e dos perigos contínuos, não é uma atividade para amadores. Esta vida de riscos produziu homens que não se intimidaram quando precisaram ir à luta por melhores condições de trabalho, fatos históricos que aconteceram aqui e em todos os países do mundo que produzem o mineral.

Uma atividade que não poupou as atentas e corajosas mulheres que com seus martelinhos batiam nas pedras e selecionavam o minério extraído da terra, eram as escolhederas do carvão.

Tudo isso em tempos muitos difíceis, quando foi exigido ainda mais nos períodos da segunda guerra mundial, foi daqui da nossa terra, do nosso trabalho da nossa gente, homens e mulheres, operários e patrões extraíndo o mineral que não deixaram o país parar, foi daqui que partiu o combustível para iniciar a indústria de base do Brasil na década de 1950. Foi aqui que na década de 1970 o governo federal veio buscar a ajuda da gente do carvão para o país novamente não parar, nas crises do petróleo mundial. E os homens do carvão deram sua resposta mecanizaram as minas e aumentaram a produção, mesmo muitas vezes custando à vida e a sua saúde, mas isso não foi em vão.

Nos ombros fortes dos homens do carvão foi construída esta cidade, esta região e do seu trabalho é a energia que temos para acender uma lâmpada ou fazer girar o motor de uma fábrica. Das suas lutas resultou um setor que acima de tudo preserva a vida, a saúde, a segurança o bem estar dos mineiros e a suas famílias.

Uma visão da década de 1950 quando começou a ser construída a Satc - Sociedade de Assistência

aos Trabalhadores do Carvão, com seus filhos tendo uma escola para estudar. Mas como toda atividade econômica passa por altos e baixos, ora com apoio, ora relegado pelas autoridades, mas sempre corajoso enfrentando as dificuldades e buscando soluções para os possíveis problemas criados pela própria atividade.

Nunca, entretanto, se esquivando de ser um pilar firme sempre que o país precisou e continua precisando desse mineiro, principalmente em seus períodos de crise quando garante energia firme e segura para o Brasil.

O carvão mineral foi e continua sendo este pilar, como nos mostra a sua própria história. São por essas razões, entre tantas outras lembranças que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, vem a Criciúma hoje, para prestar o que considera uma justa e merecida homenagem aos homens do carvão do setor carbonífero do sul catarinense.

E vamos seguindo em frente, porque esta riqueza que é nossa se bem explorada, se bem conduzida pelas mãos de pessoas de bem, empresários e trabalhadores que pensam acima de tudo no desenvolvimento e bem estar social, ainda vai trazer por mais de um século muito progresso, sendo forte fonte geradora de empregos, renda e qualidade de vida para toda a nossa gente catarinense".

Muito obrigado! E que a Santa Barbara padroeira dos mineiros abençoe a todos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR) [*Degravação: Ademir Gasstmann Junior*]

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder a nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores boa noite!

A bacia carbonífera catarinense ocupa uma área de 9.500 km<sup>2</sup> e representa a maior atividade industrial da região.

Desta forma, reconhecendo a histórica atuação no setor carbonífero, promovendo o desenvolvimento regional através da exploração e pesquisa do

carvão mineral, o Poder Legislativo Catarinense, em sessão solene, presta homenagem aos desbravadores da mineração do carvão da região sul.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado estadual Cleiton Salvaro para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem em nome do Sindicato da Indústria da Extração do Carvão do Estado de Santa Catarina - Siecesc, o senhor engenheiro Ruy Hülse.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente do Conselho de Administração do Siecesc, Valcir José Zanette.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão Mineral, Genoir José dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral, Fernando Luiz Zancan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor da Carbonífera Belluno, Henrique Salvaro, neste ato representado pelo senhor Danilo Coelho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor das Empresas Rio Deserto, Giovanni Pagnan Zanette.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor da Carbonífera Metropolitana, Edson Jamel Hertel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora diretora da Carbonífera Catarinense, Astrid Barato Mendonça, neste ato representada pelo senhor Afonso Barato.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor da Urussanga Minérios, Luiz Gabriel Zanette, neste ato representado pela senhora Conceição Barbosa Matos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor da Gabriella Mineração, Gilson Heitor Zanette.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Ferrovia Tereza Cristina, Benony Schmitz Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Engie Brasil Geração e Comercialização de Energia, o senhor diretor-presidente Eduardo Sattamini, neste ato representado pelo senhor Fábio Silveira Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados a personalidades pela relevante atuação no desenvolvimento do estado de Santa Catarina através da produção do carvão mineral. *[Degração: Cinthia de Lucca]*

Convidamos para receber o certificado o senhor coronel Márcio José Cabral.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Sebastião Netto Campos, neste ato representado pelo senhor Marcelo Sebastião Netto Campos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Djonatan Maffei Elias.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Lourival Elias Filho, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Vereadores de Lauro Müller, Luciano Leodato.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Wagner Luis Aguiar.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Leonor José Rampinelli.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Mário Belolli.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Iracema Stefani Jorge.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor João Delfino.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, atendendo o que preceitua a norma do Comitê Nacional de Cerimonial Público, os certificados a seguir serão entregues a familiares ou representantes de personalidades que não estão mais em nosso convívio. Cumprindo a norma já mencionada, os certificados permanecerão fechados em respeito à memória dos homenageados.

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor Diomício Freitas, *in memoriam*, o senhor Paulo Freitas.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor Santos Guglielmi, *in memoriam*, o senhor Realdo Guglielmi Junior.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor João Zanette, *in memoriam*, o senhor João Gabriel Pagnan Zanette.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor Fidélis Barato, *in memoriam*, o senhor Afonso Barato.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor Antônio Borges de Medeiros, *in memoriam*, a senhora Gisele Borges de Medeiros.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo gravada e será reprisada durante a semana pela TVAL, acompanhe a programação, obrigado! [Degravação: Ademir Gasstmann Junior]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Neste momento, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o senhor presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral - ABCM, e diretor executivo da Satc, engenheiro Fernando Luiz Zancan.

O SR. FERNANDO LUIZ ZANCAN - Boa-noite a todos os presentes no evento. Minhas senhoras e meus senhores!

(Passa a ler)

"Aquiessendo o convite da comissão organizadora, eu cumpro a honrosa missão de usar a palavra, para homenagear os homens que ao longo de mais de um século, deixaram a marca do seu

trabalho na exploração do nosso carvão, e que representam a cadeia produtiva do carvão mineral.

Inicialmente, gostaria de cumprimentar e agradecer ao deputado Cleiton Salvaro, pela proposição da sessão solene, em homenagem aos desbravadores da mineração de carvão da região sul, e o saudando referencio todos os membros do Poder Executivo e do Poder Legislativo estadual presentes à sessão.

Cumprimento o prefeito Clesio Salvaro, que já esteve presente, e os membros de Executivo municipal, bem como do Poder Legislativo presentes e também as demais autoridades.

Ao saudar o sr. Valcir José Zanette, presidente do conselho de administração do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina, Siecesc, cumprimentamos todos os empresários da indústria carbonífera. E ao cumprimentar o sr. Benoni Schmitz Filho, presidente da Ferrovia Tereza Cristina S/A, saudamos todos os empresários que colaboram com a cadeia produtiva do carvão, salientando a Índia, a principal cliente. Cumprimentando o sr. Genoir José dos Santos, presidente da Federação interestadual dos Mineiros do Paraná e Rio Grande do Sul, saudamos todos os trabalhadores da indústria de mineração de carvão do estado de Santa Catarina.

Hoje é um dia especial para nós que colaboramos com a cadeia produtiva do carvão, e que realiza o seu papel de indutor do desenvolvimento regional e social da região e de Santa Catarina.

É bom sempre lembrar, que para entender o presente é necessário olhar o passado. Não é tarefa fácil homenagear os homens do carvão, sem deixar de citar injustamente vários deles, que contribuem e que contribuíram para promover a indústria carbonífera catarinense, cujos primeiros desbravadores remontam da segunda metade do século XIX. Em razão deste fato tomamos a liberdade de selecionar duas personalidades que deram o melhor de si pelo nosso carvão, e sintetizam aqueles que no presente ou no passado

deveriam ser referenciados. Seriam eles: o sr. João Zanette, pelo setor empresarial e o sr. Manoel Costa, pelos trabalhadores. Sendo que o sr. João Zanette não mediu esforço para que tivéssemos o nosso carvão como matéria prima, para o nosso desenvolvimento, com visão de futuro, foi sempre respeitado por todos. [Degravação: Taquígrafa Ana Maria]

E o sr. Manoel Costa mineiro exemplar na década de 40, consciente de seu trabalho, exercitando-o com absoluta correção.

Gostaria de citar os presidentes do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina, Siecesc, que foi fundado em 1988. João Ricardo Villela *in memoriam*, o empresário Fidélis Barato Filho, doutor Ruy Hülse, e o atual presidente do conselho de administração do Siecesc, seu Valter Zanette, que conduziram a indústria por anos difíceis, em crise, enfrentando desafios e oportunidades.

O setor passou por diversas crises, como já foi citado pelo deputado, mas sempre a superou, e contribuiu para o desenvolvimento de Santa Catarina. Após a desregulamentação, no governo Collor, quando a famosa portaria 801, causou a eliminação de milhares de postos de trabalho em Santa Catarina, e uma devastação econômica em nossa região, o setor sofreu por anos, até que pudesse novamente respirar.

Em 1996, iniciou-se o processo de privatização do setor elétrico, e mais uma crise ameaçava o setor. Sabendo da necessidade da segurança jurídica e regulatória, conquistamos uma lei que deu estabilidade ao setor por 25 anos.

O modelo de produção de Santa Catarina, um *pool* de empresas, com capacidade instalada pronta para atender as demandas do setor elétrico foi fundamental, para garantir a segurança energética em momentos de falta de água, via energia firme para o nosso sistema interligado nacional.

Eu respeito à classe trabalhadora, sempre com as portas abertas para negociação, a busca permanente pela harmonia, visando à segurança e bem estar de todos, é uma característica de nosso

segmento, que tem nos mineiros um dos pilares de sua sustentação.

Como compromisso com a sociedade do sul de Santa Catarina, o setor carbonífero criou em 1959, ou seja, estamos nos 60 anos da Satc, e manteve, mesmo nos momentos mais difíceis, a exemplo de 1990. A Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina, a Satc, entidade educacional que tenho a honra de dirigir, e que cresceu continuamente, tendo hoje cerca de seis mil alunos, que contribuem com o bem mais precioso para uma nação, como já foi dito no vídeo, pelo Carlos, que é educação, fomentando a mobilidade e a transformação social.

A visão de uma indústria de futuro, olhando para as próximas décadas, viabilizou a construção do Centro Tecnológico Carvão Limpo, o CTCL na nova Satc, as tecnologias de futuro, como a captura do  $CO_2$ , estão no dia a dia de nossos pesquisadores.

Senhoras e senhores, a construção de uma indústria moderna, eficiente e sustentável, passa pelos pilares da educação, da tecnologia, de inovação e respeito ao meio ambiente, que estão presentes em nosso segmento.

O setor carbonífero busca novos horizontes, projetos termoelétricos, e a Usitesc é a esperança de um futuro melhor para nossa região, temos o leilão agora, dia 31 de agosto.

Temos a certeza de que a segurança energética, medidas tarifárias, o desenvolvimento econômico social, passam pela indústria do carvão. Prezadas autoridades e ilustre Plenário, estas nossas modestas palavras, frente a assuntos de tamanha relevância, palavras estas que expressam reconhecimento e a gratidão aos atuais homens do carvão e aqueles que no passado não mediram sacrifícios, tornando uma realidade para o nosso desenvolvimento.

Gostaria, pessoalmente de agradecer, ao dr. Ruy Hülse, a quem tenho elevada estima e consideração, por ter me ajudado a elaborar o que acabei de citar a todos."

Muito obrigado e uma boa noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Convido agora, para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o senhor presidente do conselho de administração do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina, Siecesc, Valcir José Zanette.

O SR. VALCIR JOSÉ ZANETTE - Boa noite a todos, cumprimentando o deputado Cleiton Salvaro, cumprimento todos da mesa, e o nosso principal e importante cumprimento aos desbravadores do carvão, também cumprimento a todos que estão presentes.

Nós vamos traçar um paralelo entre a mineração antiga e a atual, e na sequência futura. Na mineração antiga o que acontecia? Nós não tínhamos consciência sobre o meio ambiente, não se tinha o devido cuidado, ou seja, não se teve o devido cuidado com relação à saúde, da mesma forma, com relação à segurança. O que aconteceu com o passar dos anos? Estamos hoje com um grande passivo, ambiental, trabalhista e um passivo civil. Foram muitas ações trabalhistas, cíveis, e também ambientais.

Então, nós estamos recuperando as áreas, e já foram recuperadas ou estão em recuperação, mais de quatro mil hectares. O desembolso com estas recuperações representa muito mais do que valem os imóveis, ou seja, tivemos grandes desembolsos nestas recuperações, e continuamos recuperando e continuamos tendo estes grandes desembolsos. Da mesma forma, a parte trabalhista, a parte cível, foram grandes desembolsos, e continuamos com estes desembolsos.

Vamos para os dias atuais, nós mudamos totalmente, ou seja, hoje, temos como lema a segurança, nós trabalhamos muito a segurança. Temos atualmente segurança no trabalho, a estrutural, na saúde, no meio ambiente, enfim, nós temos a segurança em todos os setores.  
*[Degravação: Iago Zilli]*

Nós trabalhamos muito com qualidade a ISO 9.000. Então, nós temos a qualidade, ou seja, nós temos a ISO e a aplicamos em todas as áreas. A qualidade

esta hoje na segurança. Nós trabalhamos muito, ou seja, ela esta na saúde, também a qualidade está no meio ambiente, enfim, em todas as áreas.

Meio ambiente, que é a ISO 14.000, nos também a possuímos. Nós trabalhamos, cuidamos, preservamos e estamos muito envolvidos com o meio ambiente.

A educação, que já foi citada pelo Fernando, além do trabalho interno relacionado à educação, nós contribuimos com a Satc, a qual possui mais de 6.000 mil alunos. São os alunos de primeiro e segundo grau, os cursos técnicos, o superior e pós-graduação. No passado, as pessoas iam para outras regiões, e outras cidades e hoje eles estão sendo aproveitados aqui.

Nós entendemos que, através da educação é que teremos muitas coisas resolvidas. Um detalhe que nós consideramos importante é a mineração, a grande maioria aqui sabe que ela se encontra presente em nossas vidas. Ela serve para a produção de energia, está presente nas estações de tratamento de água, nas pastilhas de freios, nos pneus, nas garrafas, nas cerâmicas, na fundição siderúrgica e a maioria das pessoas não sabe disto.

A cinza do carvão esta sendo aplicada e aproveitada na produção de cimento. A mineração esta nos computadores, nos celulares, na fibra óptica, nos aparelhos de TV, no ar condicionado, nos eletrodomésticos, na construção civil e por aí fora.

O desenvolvimento de recursos humanos, atualmente está sendo muito bem trabalhado também, consideramos o ser humano, o profissional como o grande patrimônio das empresas. Trabalhamos muito juntos, desenvolvemos, ajudamos e consideramos o desenvolvimento humano um grande parceiro nas nossas atividades.

Antigamente se dizia o seguinte, quando a empresa vai bem, o trabalhador também vai bem. Hoje nos pensamos ao contrário. Quando o profissional está bem, a empresa vai bem, pois depende muito do profissional.

Temos vários representantes de sindicatos, que são grandes parceiros, e assim como nós temos a relação de confiança e parceria com os trabalhadores, entendemos também que os sindicatos também o são. Nós que falamos tanto em desenvolvimento da região sul e vamos continuar falando, e vamos continuar nos envolvendo, sendo assim os sindicatos e representantes são peças fundamentais para o desenvolvimento da região sul.

Também somos muito envolvidos com as comunidades e, por isso, temos que participar dos projetos dentro destas comunidades. Portanto, participamos de projetos sociais, ambientais e, por ai afora. Mas não é apenas isso, temos que ajudar a comunidade a se desenvolver, pois nos somos parte dela. O futuro, nós estamos administrando há muitos anos, o estabelecimento de uma política para o carvão. Os deputados, principalmente os deputados federais, os senadores têm se envolvido muito com isso, mas nos conclamamos os prefeitos, os vereadores, deputados estaduais, as associações, as federações, as associações empresarias e de trabalhadores, a se envolverem neste processo, para que se possa conseguir uma política para o carvão nos próximos anos.

Mais uma vez cumprimento aos desbravadores do carvão. Através do carvão, nos tivemos o desenvolvimento e outras atividades. Agora para reforçar, vamos continuar esta batida, para se estabelecer uma política para o carvão, pois caso contrário nos podemos ter problemas daqui a alguns anos.

Muito obrigado e boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Convido para fazer o uso da palavra, o excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Criciúma, vereador Julio Cezar Colombo.

O SR. JULIO CEZAR COLOMBO - Boa noite a todos. Gostaria de saudar o deputado Cleiton Salvaro, em nome do deputado todas as autoridades presentes,

principalmente aos desbravadores do carvão, as pessoas, os funcionários que trabalharam diretamente com o carvão, e me sinto muito honrado, pois graças ao carvão que a minha família existiu. *[Degravação: Nicole Loraine]*

A minha mãe foi escolhedeira, veio de Araranguá para trabalhar na escolha do carvão, acabou conhecendo meu pai que morava na Mina do Pasto, o sr. Rui deve lembrar, e acabaram casando. Ele veio a cavalo até a igreja São José, e ela veio de trem de Araranguá. Então, devemos muito a isso. A nossa região, distrito do Rio Maina, foi uma região com muita mineração.

Quero dizer o seguinte, o Brasil se valeu muito do carvão, quando houve a crise da energia elétrica, quando a mesma começou a faltar. Mas, na época, não existia uma legislação ambiental que desse uma norma para a exploração do carvão. Hoje, com todo o avanço tecnológico que existe, o carvão não é e nunca foi o "patinho feio" na matriz energética brasileira. O carvão é uma matriz energética que tem que ser tratada com muita importância e responsabilidade pelos legisladores. O Fernando faz um trabalho espetacular em Brasília junto aos nossos deputados, e este trabalho deve continuar. A mineração foi tão importante para o município de Criciúma, que está eternizada no hino do município, que diz o seguinte: "Que o seu berço foi plasmado em carvão."

Então, sendo breve porque todos já resumiram a importância do carvão, nós, da Câmara de Vereadores de Criciúma, com certeza, estamos presentes e abraçamos esta causa, Fernando, porque sabemos da importância que o carvão mineral teve para o Brasil, principalmente para o município de Criciúma. Quero, mais uma vez, parabenizar estes desbravadores que têm o verdadeiro sangue e mostraram e mostram que a nossa Criciúma tem sangue de empreendedor, e foi através destas pessoas que nós temos a marca digital de empreendedorismo.

Então, muito obrigado a vocês e continuem assim, muito obrigado aos trabalhadores que também

fazem parte de todo este sucesso. Vamos em frente e contem conosco na área da política.

Muito obrigado a todos, boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Gostaria de fazer um agradecimento especial a todos os colaboradores do nosso gabinete que estão presentes a sessão. Estamos há mais de dois meses, construindo esta justa homenagem, aos colaboradores da Assembleia que vieram da capital para Criciúma desde ontem, preparando tudo, à TVAL que transmitirá ao estado esta sessão solene, às mídias locais que divulgaram o anteceder da sessão, em especial, a Rádio Eldorado, onde tive também uma longa passagem por mais de 10 anos, aprendendo muito com aqueles trabalhadores, à Satc, eterna parceira, ao Siecesc, e em especial a todos os homenageados e seus familiares. Também um agradecimento com muito carinho à Joice Quadros que me deu todo o suporte necessário para esta justa homenagem.

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no *hall* deste recinto.

Neste momento, ouviremos a interpretação do Hino de Criciúma.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, especial, para segunda-feira, às 19h, alusiva ao dois de julho, Dia Nacional dos Bombeiros. [*Degravação: Taquígrafa Elzamar*] [*Revisão: Taquígrafa Ana Maria*]